

# Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – CNPJ/MF Nº 74.060.534/0001-40



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)					
ATIVO	2002	2001	PASSIVO	2002	2001
<b>Disponível</b>	303	1	<b>Exigível operacional</b>		
<b>Realizável</b>			Programa previdencial	186	253
Programa previdencial	16.219	13.626	Programa administrativo	35	1.795
Programa de investimentos			Programa de investimentos	503	3.794
Renda fixa	70.740	41.599		724	5.842
Renda variável	5	5.296	<b>Exigível atuarial</b>		
Operações com participantes	1.091	361	Provisões matemáticas		
	88.055	60.882	Benefícios concedidos	23.476	19.775
<b>Permanente</b>			Benefícios a conceder	70.310	44.980
Imobilizado	14	14	Provisões matemáticas a constituir	(7.454)	(11.355)
Diferido		1		86.332	53.400
	14	15	<b>Fundos</b>		
			Programa previdencial	1.007	1.447
			Programa administrativo	309	209
				1.316	1.656
<b>Total do Ativo</b>	<b>88.372</b>	<b>60.898</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>88.372</b>	<b>60.898</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)		
	2002	2001
<b>Programa previdencial</b>		
Recursos coletados	30.716	32.419
Recursos utilizados	(7.739)	(7.190)
Custeio administrativo	(1.018)	(616)
Resultado dos investimentos previdenciais	10.659	3.005
Constituições/reversões de provisões atuariais	(32.932)	(26.391)
Constituições/reversões de fundos	440	(1.227)
Operações transitórias	(126)	
Superávit/déficit técnico do exercício		
<b>Programa administrativo</b>		
Recursos oriundos de outros programas	1.157	702
Receitas		4
Despesas	(1.100)	(672)
Resultado dos investimentos administrativos	43	24
Constituições/reversões de fundos	100	58
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	10.221	4.398
Renda variável	274	(110)
Operações com participantes	257	(2)
Relacionados com disponível	(210)	(91)
Relacionados com tributos	299	
Constituições/reversões de contingências		(1.079)
Custeio administrativo	(139)	(87)
Resultados recebidos/transferidos de outros programas	(10.702)	(3.029)
Constituições/reversões de fundos		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS – EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)		
	2002	2001
<b>Programa previdencial</b>		
<b>Entradas</b>		
Recursos coletados	30.716	32.419
Recursos a receber	(2.595)	(12.518)
Outros realizáveis/exigibilidades	37	41
Operações transitórias	(126)	
	28.032	19.942
<b>Saídas</b>		
Recursos utilizados	(7.739)	(7.190)
Utilizações a pagar	(106)	(15)
	(7.845)	(7.205)
	20.187	12.737
<b>Programa administrativo</b>		
<b>Entradas</b>		
Receitas		4
		4
<b>Saídas</b>		
Despesas	(1.099)	(672)
Despesas a pagar	18	1.789
Permanente	1	(13)
Outros realizáveis/exigibilidades	(1.776)	(1)
	(2.856)	1.103
	(2.856)	1.107
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	(18.920)	(9.990)
Renda variável	5.559	462
Operações com participantes	(361)	(343)
Relacionadas com disponível	(471)	40
Relacionadas com tributos	(2.836)	
Constituições/reversões de contingências		(4.101)
	(17.029)	(13.932)
Fluxo nas disponibilidades	302	(88)
Varição nas disponibilidades	302	(88)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes** é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 10 de janeiro de 1994, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 764 de 29 de dezembro de 1993, do Ministério de Estado da Previdência e Assistência Social-MPAS e tem como objetivos principais:

- Instituir planos privados de concessão de benefícios previdenciários, de pecúlio ou de renda, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

- Instituir e manter outros planos de benefícios expressamente autorizados por lei ou pela autoridade pública competente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos, principalmente, de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação financeira de parte substancial desses recursos em investimentos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica unifundo, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

As patrocinadoras asseguram a cobertura de eventual insuficiência que venha a ser revelada no custeio do plano de benefícios.

**São patrocinadoras da Fundação:** Cia. de Cimento Portland Poty, Cimento Poty S.A., Cimento Sergipe S.A. - CIMESA, Cia. Agro Industrial Igarassu, Indaiá Transportes Ltda. e Indaiá Taxi Aéreo Ltda.. Através dos Ofícios nºs 057 e 058/SPC/COJ, de 12 de janeiro de 2000, a Secretaria de Previdência Complementar - SPC, aprovou: o convênio de adesão das patrocinadoras Votorantim Celulose e Papel S.A. e Votocel Filmes Flexíveis Ltda. ao respectivo regulamento do plano de benefícios VCPPREV, do tipo contribuição definida; e o convênio de adesão das patrocinadoras Votorantim Cimentos Ltda., Votorantim Participações Ltda, Cimento Rio Branco S.A., Cia. Cimento Portland Itaú, Cimento Tocantins S.A., e seu respectivo regulamento do plano de benefícios VCPREV, também do tipo de contribuição definida.

Votorantim Mineração e Metalurgia Ltda., Cia. Mineira de Metais, Cia. Niquel Tocantins, Siderúrgica Barra Mansa S.A. e Votorantim Energia que foram aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar-SPC através do Ofício nº 3281/SPC/COJ de 16 de novembro de 2000 e respectivo Regulamento do Plano de Benefícios: Votorantim Metais Prev do tipo contribuição definida.

Cia. Luz e Força "Santa Cruz" - CLF Prev com seu respectivo Regulamento do Plano de Benefícios do tipo contribuição definida, aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar-SPC através do Ofício nº 593/SPC/COJ de 20 de março de 2001;

Companhia Brasileira de Alumínio com seu respectivo Regulamento do Plano de Benefícios-CBAPREV, do tipo contribuição definida, aprovado através do Ofício nº 594/SPC/COJ de 20 de março de 2001;

CALMIT Industrial Ltda., aprovada através do Ofício nº 2699/SPC/GAB/COA de 18 de dezembro de 2001 ao plano de benefícios VCPREV;

VCP Exportadora e Participações S.A., aprovada através do Ofício nº 2700/SPC/GAB/COA de 18 de dezembro de 2001, ao plano de benefícios VCPPREV;

Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A., aprovada através do Ofício nº 2701/SPC/GAB/COA de 18 de dezembro de 2001, ao plano de benefícios CBAPREV.

Da data de sua constituição até 31 de dezembro de 1998, a Fundação oferecia plano de aposentadoria com característica de benefício definido sendo que, a partir de 1º de janeiro de 1999, a Fundação consolidou os planos de aposentadoria, passando a contar com um único plano de benefícios, cuja característica é a de contribuição definida, o qual estabelece que os compromissos das patrocinadoras estão limitados às contribuições feitas, ou devidas e não pagas, bem como a quaisquer contribuições adicionais exigidas. O plano supra foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, pelo Ofício nº 5/SPC/CGOF/COJ de 06 de janeiro de 1999.

Os demais planos de benefícios que entram em funcionamento a partir desta data, VCPREV, VCPPREV, VMETAIS, CLFPREV e CBAPREV, não possuem solidariedade entre si e foram constituídos com característica de contribuição definida.

Em 31 de março de 1999, retirou-se da Fundação a patrocinadora Conpel - Cia. Nordestina de Papel. Entretanto a Funsejem e a patrocinadora retirante, em comum acordo, decidiram manter na Funsejem os participantes assistidos e pagar à vista aos participantes ativos, os valores das reservas correspondentes apuradas na forma da legislação pertinente.

Assim, os assistidos terão assegurada a manutenção dos seus benefícios, tendo como patrocinadora responsável a Cimento Poty S.A., na forma determinada no Termo de Rescisão do Convênio de Adesão e Retirada de Patrocinadora, que se responsabiliza em assumir os valores necessários ao cumprimento da manutenção dos benefícios dos participantes assistidos, na forma a ser definida pelo atuário responsável pelo plano, e pela integralização das reservas dos participantes ativos.

Em 18 de dezembro de 2001 a Secretaria de Previdência Complementar - SPC homologou o pedido de retirada da CONPEL - Cia. Nordestina de Papel, tendo sido pago o valor devido aos participantes no decorrer do exercício de 2002.

Em razão de solicitação por meio de correspondência datada de 17 de setembro de 2002 da patrocinadora Indaiá Taxi Aéreo, no dia 04 de dezembro de 2002 foi protocolizado na Secretaria de Previdência Complementar o processo de Rescisão de Convênio de Adesão e Retirada da Patrocinadora Indaiá Taxi Aéreo Ltda, o qual encontra-se pendente de aprovação pelo referido órgão.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução CGPC - Conselho de Gestão de Previdência Complementar nº 05, de 30 de janeiro de 2002, e com alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela Funsejem, bem como a demonstração das origens e aplicações de recursos foi substituída pela demonstração do fluxo financeiro.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade são as seguintes:

### (a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercícios. Adicionalmente, as contribuições de auto-financiados, vinculados aos planos de benefícios, são registradas em regime de caixa.

### (b) Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

### (c) Programa de investimentos

#### • Renda fixa e renda variável

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 08, de 19 de junho de 2002, as entidades fechadas da previdência complementar devem, a partir de 1º de janeiro de 2002, proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimento - realizável segundo as duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - registrar os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

- Títulos mantidos até o vencimento - registrar os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Anteriormente, os títulos de renda fixa eram registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, líquido do imposto de renda na fonte e, quando aplicável, de provisão para ajuste ao valor de mercado. As quotas de fundos de investimento eram registradas ao seu valor de realização, obtido pelo valor da última quota disponível, e os acréscimos ou decréscimos eram levados diretamente ao resultado, bem como as despesas com imposto de renda na fonte. As ações de empresas de capital aberto eram registradas ao seu valor de mercado e a variação levada diretamente ao resultado. Os dividendos e as bonificações em dinheiro foram contabilizados como receitas por ocasião do efetivo recebimento.

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo custodiante das carteiras de recursos, mediante a obtenção dos preços médios praticados no mercado, os quais são divulgados pelas associações de classe e bolsas de valores, aplicáveis para a data-base do balanço.

#### • Operações com participantes

Registram os empréstimos concedidos aos participantes que estão acrescidos de rendimentos financeiros, auferidos até a data do balanço e apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

#### (d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com a depreciação do imobilizado calculada linearmente às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens sendo 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados.

#### (e) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### (f) Transferências interprogramas

##### • Programa de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (correção monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo, de acordo com a participação de cada programa.

##### • Programa previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

##### • Programa administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das despesas com a administração dos investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas, definidas no custeio anual.

#### (g) Custeio administrativo

As despesas administrativas são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pelo atuariário no orçamento anual, em montante suficiente para sua cobertura. As despesas com a administração dos investimentos são registradas no programa administrativo e custeadas diretamente pela rentabilidade do programa de investimentos, facultada prevista na Resolução CGPC - Conselho de Gestão de Previdência Complementar nº 05, de 30 de janeiro de 2002, e com alterações posteriores. Para o exercício de 2003 foi recomendada a taxa de 0,28% sobre a folha de salários para todos os planos de benefícios do Funsejem.

#### (h) Demonstração de fluxos financeiros

Nos programas previdencial e administrativo, as "entradas" representam o ingresso de recursos provenientes do recebimento de receitas previdenciais e administrativas, respectivamente, e as "saídas" representam os pagamentos por conta de despesas previdenciais e administrativas, respectivamente.

No programa de investimentos, os valores positivos representam o ingresso de recursos provenientes de operações de resgates, e os valores negativos representam as saídas de recursos provenientes de operações de compra nos diversos mercados.

A variação nas disponibilidades apresentada representa o fluxo efetivo ocorrido nas disponibilidades.

### 4. ATIVO

#### 4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2002	2001
<b>Imediato</b>		
Banco Itaú S.A.	285	
<b>Vinculado</b>		
Banco Pactual S.A.	18	
Banco Unibanco S.A.		1
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>1</b>

#### 4.2 Realizável

##### (a) Programa previdencial

PLANOS	2002						2001	
	VC NORDESTE	VC SUDESTE	VCP	V.METAIS	CBA	CLF	TOTAL	TOTAL
Recursos a receber								
Contribuições normais - patrocinadora	139	277	441	175	278	28	1.338	1.108
Contribuições normais - participantes	47	279	291	167	230	19	1.033	870
Contribuições serviço passado	13.848						13.848	11.645
Outros								3
<b>TOTAL</b>	<b>14.034</b>	<b>556</b>	<b>732</b>	<b>342</b>	<b>508</b>	<b>47</b>	<b>16.219</b>	<b>13.626</b>

##### (b) Programa de investimentos

##### • Renda Fixa

Todos os ativos financeiros da entidade estão custodiados no Banco Itaú SA, e marcados a mercado, em atendimento à Resolução BACEN nº 2829, de 30 de maio de 2001.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em Títulos mantidos para negociação com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração de resultado do exercício.

	2002	2001
<b>Renda fixa</b>		
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.365	2.293
Quotas fundos invest. financeiras - FIF	69.375	24.500
Fundo aplicação quotas FIF - FAQ		14.806
<b>Total</b>	<b>70.740</b>	<b>41.599</b>

Os títulos de renda fixa (LFT's), em 31 de dezembro de 2002, possuem os seguintes vencimentos e classificações:

Prazo de Vencimento	Negociação	2002		2001	
		Custo	Mercado	Custo	Mercado
Acima de 360 dias	1.365				
LFTs		1.215	1.365	2.293	

##### • Renda Variável

Os investimentos em ações são demonstrados pelo valor de mercado com base na média das cotações do último dia de pregão ocorrida na bolsa de valores onde tenha havido maior volume de negociações. Os dividendos e as bonificações resultantes dessas aplicações são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

	2002	2001
<b>Renda variável</b>		
Ações	5	4.578
Quotas de Fundos de Ações		718
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5.296</b>

##### • Operações com participantes

Registra os empréstimos concedidos aos participantes e está acrescido dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

##### (c) Evolução dos recursos do programa de investimentos

Durante os exercícios de 2002 e de 2001, a entidade apresentou os seguintes fluxos nas operações do programa de investimentos do ativo realizável, líquido dos montantes desse programa registrados no passivo:

	2002	2001
Em 1º de janeiro	43.462	26.412
Entradas (saídas) líquidas no exercício	17.030	13.932
Receitas e despesas no exercício	10.841	3.118
Em 31 de dezembro	<b>71.333</b>	<b>43.462</b>

### 5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Em 31 de dezembro as exigibilidades da entidade estavam compostas como segue:

#### (a) Programa Previdencial

	2002	2001
Utilizações a pagar (*)	96	200
Outras exigibilidade (**)	90	53
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>253</b>

(\*) refere-se ao saldo de restituição de contribuições a pagar.  
(\*\*) refere-se às retenções a recolher de imposto de renda, sobre benefícios.

#### (c) Programa Administrativo

	2002	2001
Despesas a pagar	28	11
Outras exigibilidades (*)	7	1.784
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>1.795</b>

(\*) refere-se às retenções a recolher de imposto de renda.

#### (d) Programa Investimentos

	2002	2001
Renda variável		5
Operações com participantes	120	10
Relacionados com o disponível		3.518
Relacionados com tributos	383	
Outros Investimentos		261
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>3.794</b>

### 6. EXIGÍVEL ATUARIAL

Atualmente, a Funsejem possui seis planos de contribuição definida, distintos entre si, VC Nordeste, VCPPrev, VCPPrev, VmetaisPrev, CLFPREV e CBAPREV nos quais todos os participantes podem efetuar contribuições para o plano, havendo, para estes, correspondente contribuição por parte das patrocinadoras. A avaliação atuarial tomou como base os planos de benefícios vigentes em 30 de setembro de 2002:

PLANOS	2002						2001	
	VC NORDESTE	VC SUDESTE	VCP	V.METAIS	CBA	CLF	TOTAL	TOTAL
<b>Benefícios concedidos</b>								
Benefícios do plano	22.232	930		231	83		23.476	19.775
	<b>22.232</b>	<b>930</b>		<b>231</b>	<b>83</b>		<b>23.476</b>	<b>19.775</b>
<b>Benefícios a conceder</b>								
Benef. do plano com a geração atual	21.561	17.016	17.692	6.851	7.893	771	71.784	46.381
(-) Outras contribuições da geração atual	(1.474)						(1.474)	(1.401)
	<b>20.087</b>	<b>17.016</b>	<b>17.692</b>	<b>6.851</b>	<b>7.893</b>	<b>771</b>	<b>70.310</b>	<b>44.980</b>
<b>Provisões matemáticas a constituir</b>								
(-) Serviço passado	(11.570)						(11.570)	
Por ajuste das contribuições extraordinárias	5.267						5.267	
Déficit equacionado	(6.303)	(1.151)					(1.151)	
	<b>(6.303)</b>	<b>(1.151)</b>					<b>(7.454)</b>	<b>(11.355)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>36.016</b>	<b>16.795</b>	<b>17.692</b>	<b>7.082</b>	<b>7.976</b>	<b>771</b>	<b>86.332</b>	<b>53.400</b>

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício de 2002, pode ser resumida como segue:

PLANOS	2002						2001	
	VC NORDESTE	VC SUDESTE	VCP	V.METAIS	CBA	CLF	TOTAL	TOTAL
Em 1º de janeiro de 2002	28.370	9.593	9.994	2.990	2.219	234	53.400	
Constituição (Reversão)	7.646	7.202	7.698	4.092	5.757	537	32.932	
Em 31 de dezembro de 2002	36.016	16.795	17.692	7.082	7.976	771	86.332	

#### a) Provisões matemáticas

São determinadas em base atuarial pelo e sob a responsabilidade do consultor atuarial externo e representam, ao fim de cada exercício financeiro, os compromissos acumulados relativamente aos benefícios já concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários.

##### • Benefícios concedidos

Destinam-se à cobertura dos compromissos da entidade com as complementações de aposentadorias e pensões, que estão sendo pagos aos participantes ou dependentes em gozo dos benefícios de prestação continuada, basicamente, relacionados ao plano de benefício definido.

##### • Benefícios a conceder

Registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, avaliado de acordo com a Nota Técnica Atuarial, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

##### • Outras contribuições da geração atual

Registra, de acordo com a Nota Técnica Atuarial, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pela patrocinadora e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos (ou de novos empregados na patrocinadora), bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

##### • Provisões matemáticas a constituir

##### • Serviço passado

Correspondem aos compromissos assumidos pela patrocinadora relativos ao tempo anterior ao início do plano de benefícios e que, de acordo com o estabelecido atuarialmente, estão sendo pagos em 20 anos a partir de 1º de janeiro de 1996, relativa ao plano da VC Nordeste e registrados de acordo com a Instrução Normativa SPC nº 35 de 1º de abril de 2002.

##### • Déficit equacionado

Em atendimento à nova classificação contábil determinada pela Instrução Normativa SPC nº 35, de 1º de abril de 2002, as novas insuficiências verificadas a partir de 1º de janeiro de 2002 devem ser registradas nessa rubrica. Essa insuficiência será coberta por contribuições específicas para esse fim, que representam 0,13% da folha de salários do plano VC Sudeste.

#### b) Métodos atuariais

Plano VC Nordeste - é utilizado o regime de repartição de capitais de cobertura para o benefício por morte e o regime de capitalização financeira para os demais benefícios. Para a Avaliação Atuarial do benefício por invalidez foi adotado o método do crédito unitário e para os demais benefícios foi o método de capitalização financeira. Os planos VC Prev e VCPPrev, CLFPREV, CBAPREV e VmetaisPrev - utilizam o regime de capitalização financeira para todos os benefícios previstos nos regulamentos dos planos, na modalidade de contribuição definida.

### 7. CONFISSÃO DE DÍVIDA

a) Em 31 de julho de 2001 foi formalizado um instrumento particular de Assunção de Dívida entre a Funsejem - Fundação Sen. José Ermirio de Moraes e as patrocinadoras Cia. de Cimento Portland Poty, Cia. Cimento Poty S.A. e a CONPEL Cia. Nordeste de Papel, no valor de R\$ 1.279, com o objetivo de quitação geral das Provisões Matemáticas não cobertas, necessárias à manutenção dos benefícios concedidos aos participantes da patrocinadora retirante que permanecerão na Fundação após aprovação do processo de retirada pela SPC. Essa dívida será quitada em 180 parcelas mensais e sucessivas, sendo que as parcelas serão atualizadas mensalmente pela variação do IGP-M(FGV). Em 31 de dezembro de 2002 seu saldo monta em R\$ 1.203 (2001 - R\$ 1.264).

b) Em 30 de agosto de 2001 foi formalizado um instrumento particular de Confissão de Dívida entre a Funsejem - Fundação Sen. José Ermirio de Moraes e as patrocinadoras Cia. de Cimento Portland Poty, Cia. Agro Industrial Igarassú, Indaiá Transportes Ltda., Cimento Sergipe S.A.-CIMESA e Cimento Poty S.A., no valor de R\$ 10.016, com o objetivo de quitar parcialmente o valor correspondente às Provisões matemáticas a constituir do Plano de Benefícios, conforme consta do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA referente ao exercício de 2000.

Essa dívida será quitada em 174 parcelas mensais e sucessivas, sendo o saldo devedor atualizado mensalmente (de acordo com termo aditivo assinado em dezembro de 2001) pela variação do IGP-M + 0,5% a.m., calculados pela Tabela Price. Existindo superávit técnico, este poderá ser deduzido das parcelas remanescentes. Em 31 de dezembro de 2002 seu saldo está composto como segue:

Patrocinadora	2002	2001
Cimento Sergipe	123	99
Indaiá Transportes	1.594	1.295
Cia. Agro Indl. Igarassú	2.186	1.765
Cia. Cim. Portland Poty	3.267	2.654
Cimento Poty S.A.	5.475	4.421
<b>Total</b>	<b>12.645</b>	<b>10.234</b>

## 8. FUNDOS

### Fundo de Reversão

Este fundo registra as sobras de contribuições relativas à parte do saldo de conta de patrocinadoras, os quais não foram incluídos no cálculo de benefício dos participantes que se desligaram da entidade, de acordo com as normas estabelecidas nos regulamentos dos planos, acrescidas do retorno dos investimentos. Estão assim compostos:

Planos	2002	2001
VC Nordeste		834
VCPrev		238
VCPPrev	464	189
Votorantim Metais	305	34
CLF Prev	15	1
CBA Prev	155	3
<b>Total</b>	<b>939</b>	<b>1.299</b>

### Fundo Específico

Este fundo foi constituído da variação obtida entre a rentabilidade do fundo e a correção da conta saldo inicial (IGP-M+6% a.a.). Caso a rentabilidade supere a variação do IGP-M+6% a.a., registra-se um valor positivo, caso contrário, reduz-se o fundo no valor da diferença. Em 31 de dezembro de 2002 o saldo era de R\$ 67.

### Fundo Administrativo

É constituído pelo excedente das receitas estabelecidas no custeio administrativo, em relação às despesas administrativas do programa previdencial acrescido do retorno dos investimentos, assim composto em:

Planos	2002	2001
VC Nordeste	46	37
VCPrev	106	80
VCPPrev	120	89
Votorantim Metais	12	3
CLF Prev	2	
CBA Prev	23	
<b>Total</b>	<b>309</b>	<b>209</b>

## 9. ANISTIA PREVISTA NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.222, DE 4 DE SETEMBRO DE 2001, E OPÇÃO PELO RET

A decisão da entidade foi por aderir ao RET a partir do quadrimestre de setembro a dezembro de 2001, conforme Termo de Opção datado de 20 de dezembro de 2001.

O valor do imposto de renda, apurado de acordo com o novo regime, é de R\$ 432, recolhido em 31 de janeiro de 2002. Ao aderir ao RET, a entidade decidiu por recolher também o imposto de renda incluído na anistia prevista na MP nº 2222 e que estava sendo provisionado na contabilidade desde a obtenção da liminar para a não retenção na fonte dos impostos, até os fatos geradores de 31 de agosto de 2001. Essa decisão inclui:

- Recolher, em 31 de janeiro de 2002, o valor de R\$ 3.086, referente aos impostos do período de janeiro de 1997 a agosto de 2001 pelo valor do principal, sem quaisquer acréscimos.
- Reverter o restante da provisão não recolhida em função da anistia, no valor de R\$ 1.719, proporcionalmente para as contas individuais e coletivas do patrimônio.
- Desistir das ações judiciais em andamento.
- A entidade resolveu manter a opção pelo RET para os exercícios de 2002 e de 2003.

## 10. PIS/COFINS/CSLL

Até 2001, a entidade não recolheu, nem provisionou contabilmente, os valores relativos a essas contribuições por entender que não havia base de cálculo incidente para a sua cobrança.

Todavia, dada a nova realidade vivida pelas EFPCs a partir do julgamento contrário à tese sobre imunidade tributária, ocorrida no Supremo Tribunal Federal e, após ouvir seus advogados, a administração da entidade decidiu por recolher PIS/COFINS calculado sobre as receitas, tendo em vista as poucas chances de obtenção de sucesso no caso de ser impetrada ação na justiça. O total recolhido no dia 31 de janeiro de 2002 monta a R\$ 66, que representa o valor do principal, sem nenhum acréscimo. A partir da competência de setembro de 2001, essas contribuições passaram a ser recolhidas mensalmente.

Não foram apurados valores a recolher relativos à CSLL pela metodologia de cálculo adotada para a sua apuração. A partir do exercício de 2002, através do art. 5º, da MP nº 16, de 27 de dezembro de 2001, o governo isentou as EFPCs do recolhimento dessa contribuição. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de que tal isenção alcance fatos geradores anteriores a 1º de janeiro de 2002.

## 11. RATEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais da entidade são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios e as despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. O rateio das despesas seguem os seguintes critérios:

- Despesas previdenciárias – Proporcional às contribuições das patrocinadoras.
- Despesas com investimentos – Proporcional ao patrimônio investido de cada plano.

## 12. PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A entidade elaborou o Plano de Custeio Administrativo (PCA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002, de acordo com o estabelecido na Portaria MPAS/SPC nº 4.858/98, de 26 de novembro de 1998, que vigorou até 31 de dezembro de 2001. Para o exercício de 2003, o PCA será substituído pelo Orçamento Geral, estabelecido na Resol. CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002, e com alterações posteriores.

## 13. MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

Em 23 de abril de 2002, foi aprovado o Decreto nº 4.206, que dispõe sobre o regime de previdência complementar para as entidades fechadas, regulamentando o disposto na Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Em 1º de julho de 2002, foi publicada no Diário Oficial da União - DOU, a Resolução CGPC nº 09, de 27 de junho de 2002, que dispôs sobre o instituto da portabilidade em planos de entidades fechadas de previdência complementar. Em 04 de outubro de 2002, foi publicado no DOU, a Resolução CGPC nº 13, de 02 de outubro de 2002, que instituiu e disciplina o Benefício Proporcional Diferido-BPD em planos de benefícios operados por entidades fechadas de previdência complementar. A Funsejem está realizando estudo com o objetivo de adequar seus regulamentos dos planos de benefícios, o qual deverá estar concluído até 31 de julho de 2003, prazo legal estabelecido pelo governo.

Paulo Roberto Pizauro – Diretor Superintendente  
CPF nº 402.431.508-06

Névio Roberto Del Giudice – Contador  
CRC nº 01SP 096418/O-0

## PARCEER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

24 de fevereiro de 2003

Aos Participantes e Patrocinadoras

Funsejem - Fundação Senador José Ermírio de Moraes

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Funsejem - Fundação Senador José Ermírio de Moraes em 31 de dezembro de 2002 e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. A determinação da composição das reservas técnicas e fundos foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação dessas reservas técnicas e fundos, está baseado exclusivamente no parecer desse consultor.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Com base em nosso exame e no parecer do consultor atuarial externo, como referido no primeiro parágrafo, somos de parecer que as demonstrações financeiras por nós examinadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Funsejem - Fundação Senador José Ermírio de Moraes em 31 de dezembro de 2002 e o resultado das operações e o fluxo financeiro do exercício findo nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 14 de março de 2002, sem ressalvas.

PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes – CRC 2SP000160/O-5  
Edison Arisa Pereira – Sócio Contador CRC 1SP127241/O-0

## PARCEER DO CONSELHO FISCAL Nº 001/2003

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o artigo 39 do Estatuto vigente, reuniram-se nesta data, na sede da Fundação, para examinar e apreciar os atos e as contas apresentadas pela Diretoria-Executiva, na forma de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2002, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e Atuarial. Com base no exame de tais documentos e, verificada a exatidão das contas apresentadas, este Conselho Fiscal resolve, por unanimidade de votos, manifestar-se pelo parecer favorável dos referidos atos e contas, tendo em vista que as peças contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação e observam as normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação nacional aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e ao disposto no Estatuto da FUNSEJEM, devendo, portanto, ser encaminhado à apreciação do Conselho Deliberativo, juntamente com os Pareceres dos Auditores Independentes e do Atuarial.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2003.

Antonio Felix DiLinski Presidente do Conselho Fiscal  
Jorge Juliano de Oliveira Vice-Presidente do Conselho Fiscal  
Carlos Yoshio Fugihara Conselheiro  
Davi Farias de Andrade Conselheiro

## PARCEER ATUARIAL – CBAPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios CBAPrev da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2002. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 6073, sendo 5899 do sexo masculino e 174 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,23 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

#### • Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros : 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%

#### • Hipóteses Biométricas

- No plano de benefícios CBAPrev, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

#### • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício.

### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios CBAPrev em 31 de dezembro de 2002, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>8.209.890,72</b>
Exigíveis	
Operacional	(-) 55.425,48
Contingencial	(-) 0,00
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>8.154.465,24</b>

### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2002, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>7.976.347,77</b>
• Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	83.325,60
• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	7.893.022,17
<b>Fundos</b>	<b>178.117,47</b>
• Previdencial	155.143,47
• Administrativo	22.974,00

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, que de acordo com o item 5.4 do Regulamento do Plano de Benefícios CBAPrev, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

### V – Plano de Custeio

Informamos que as contribuições das patrocinadoras, para o ano de 2003, foram estimadas em 2,91% da folha de salários para custeio das contribuições definidas no regulamento do plano e 0,28% da folha para cobertura das despesas administrativas. A contribuição dos participantes, definida no item 4.1 do Regulamento do Plano de Benefícios CBAPrev, foi estimada em 2,88% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas não parecem ser estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2002 a 31/12/2002, foi de IGP-M – 4,05%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para o desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuarial responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios CBAPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2003

Felinto Sernache Coelho Filho – MIBA 570

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL – PLANO PREVIDENCIAL CBAPREV - CD

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL				R\$
ATIVO	Exercício 2002	PASSIVO	Exercício 2002	
DISPONÍVEL	27.193,29	CONTAS A PAGAR		55.425,48
CONTAS A RECEBER	505.254,60			
APLICAÇÕES	7.676.863,28	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS		7.976.347,77
Renda Fixa	7.559.732,71	FUNDOS		178.117,47
Renda Variável	571,51			
Empréstimos/Financiamentos	116.559,06			
BENS DE USO PRÓPRIO	579,55			
<b>TOTAL</b>	<b>8.209.890,72</b>	<b>TOTAL</b>	<b>8.209.890,72</b>	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
DESCRIÇÃO				Exercício 2002
(+) CONTRIBUIÇÕES				5.447.898,84
(-) BENEFÍCIOS				(160.190,11)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES				911.684,68
(=) RECURSOS LÍQUIDOS				6.199.393,41
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO				(267.734,61)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS				(5.756.918,62)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS				(174.740,18)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO				0,00

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: Rentabilidade do plano previdencial auferida no exercício social de 2002 foi de 18,59%. <b>OBS.-Vide comentários da Funsejem sobre o resultado de 2002 na página 6.</b>	Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: As despesas administrativas previdenciais da Funsejem são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios. A Taxa utilizada no exercício de 2002 foi de 0,30%. As despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa previdencial referem-se ao pagamento de serviços de terceiros. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa de investimentos referem-se às taxas de administração paga aos gestores das carteiras de investimentos.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### PARECER ATUARIAL – CLFPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios CLFPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2002. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

#### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 476, sendo 441 do sexo masculino e 35 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 37,30 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

#### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

##### • Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros :6%
- Projeção do crescimento real de salário:3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano:0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: \*salários: 100%

##### • Hipóteses Biométricas

- No plano de benefícios CLFPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

##### • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício.

#### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios CLFPREV em 31 de dezembro de 2002, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>795.438,36</b>
Exigíveis	
Operacional	(-) 7.731,82
Contingencial	(-) 0,00
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>787.706,54</b>

#### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2002, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>771.013,52</b>
•Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	0,00
•Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	771.013,52
<b>Fundos</b>	<b>16.693,02</b>
•Previdencial	15.010,43
•Administrativo	1.682,59

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, que de acordo com o item 5.4 do Regulamento do Plano de Benefícios CLFPREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

#### V – Plano de Custeio

Informamos que as contribuições das patrocinadoras, para o ano de 2003, foram estimadas em 4,03% da folha de salários para custeio das contribuições definidas no regulamento do plano e 0,28% da folha para cobertura das despesas administrativas.

A contribuição dos participantes, definida no item 4.1 do Regulamento do Plano de Benefícios CLFPREV, foi estimada em 3,08% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

#### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2002 a 31/12/2002, foi de IGP-M – 4,05%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios CLFPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2003

Felinto Sernache Coelho Filho – MIBA 570

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL – PLANO PREVIDENCIAL CLFPREV - CD

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL				R\$
ATIVO	Exercício 2002	PASSIVO	Exercício 2002	
DISPONÍVEL	2.638,01	CONTAS A PAGAR	7.731,82	
CONTAS A RECEBER	46.797,73			
APLICAÇÕES	745.940,61	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	771.013,52	
Renda Fixa	734.559,34	E ASSISTIDOS		
Renda Variável	55,53	FUNDOS	16.693,02	
Empréstimos/Financiamentos	11.325,74			
BENS DE USO PRÓPRIO	62,01			
<b>TOTAL</b>	<b>795.438,36</b>	<b>TOTAL</b>	<b>795.438,36</b>	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
DESCRIÇÃO	Exercício 2002			
(+) CONTRIBUIÇÕES	499.524,00			
(-) BENEFÍCIOS	(19.079,58)			
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	93.286,06			
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	573.730,48			
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(20.749,48)			
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(537.001,48)			
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(15.979,52)			
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	0,00			

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: Rentabilidade do plano previdencial auferida no exercício social de 2002 foi de 18,59%. <b>OBS.-Vide comentários da Funsejem sobre o resultado de 2002 na página 6.</b>	Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: As despesas administrativas previdenciais da Funsejem são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios. A Taxa utilizada no exercício de 2002 foi de 0,30%. As despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa previdencial referem-se ao pagamento de serviços de terceiros. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa de investimentos referem-se às taxas de administração paga aos gestores das carteiras de investimentos.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### PARECER ATUARIAL – VMETAIS PREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios Votorantim Metais Prev da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2002. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

#### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 4025, sendo 3826 do sexo masculino e 199 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 33,38 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

#### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

##### • Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros :6%
- Projeção do crescimento real de salário:3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano:0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: \*salários: 100%

##### • Hipóteses Biométricas

- No plano de benefícios Vmetais Prev, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

##### • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício.

#### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Votorantim Metais Prev em 31 de dezembro de 2002, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>7.452.155,89</b>
Exigíveis	
Operacional	(-) 52.381,64
Contingencial	(-) 0,00
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>7.399.774,25</b>

#### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2002, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>7.081.846,55</b>
•Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	231.490,84
•Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	6.850.355,71
<b>Fundos</b>	<b>317.927,70</b>
•Previdencial	305.800,28
•Administrativo	12.127,42

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, no valor de R\$ 305.248,66 e pelo Fundo Específico no valor de R\$ 551,62. O Fundo de Reversão de Contribuições, de acordo com o item 5.4 do Regulamento do Plano de Benefícios Vmetais Prev, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora. O Fundo Específico é composto pela variação obtida entre a rentabilidade do fundo e a correção da conta Saldo Inicial (IGP-M + 6%). Caso a rentabilidade supere a variação do IGP-M + 6%, registra-se um valor positivo, caso contrário reduz-se o Fundo no valor da diferença.

#### V – Plano de Custeio

Informamos que as contribuições das patrocinadoras, para o ano de 2003, foram estimadas em 3,07% da folha de salários para custeio das contribuições definidas no regulamento do plano e 0,28% da folha para cobertura das despesas administrativas.

A contribuição dos participantes, definida no item 4.1 do Regulamento do Plano de Benefícios Vmetais Prev, foi estimada em 3,27% da folha de salários. Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

#### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2002 a 31/12/2002, foi de IGP-M – 4,05%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Vmetais Prev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2003

Felinto Sernache Coelho Filho – MIBA 570

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL – PLANO PREVIDENCIAL VMM - CD

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL				R\$
ATIVO	Exercício 2002	PASSIVO	Exercício 2002	
DISPONÍVEL	25.004,22	CONTAS A PAGAR	52.381,64	
CONTAS A RECEBER	340.276,12			
APLICAÇÕES	7.085.953,53	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	7.081.846,55	
Renda Fixa	6.977.838,83	E ASSISTIDOS		
Renda Variável	527,52	FUNDOS	317.927,70	
Empréstimos/Financiamentos	107.587,18			
BENS DE USO PRÓPRIO	922,02			
<b>TOTAL</b>	<b>7.452.155,89</b>	<b>TOTAL</b>	<b>7.452.155,89</b>	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
DESCRIÇÃO	Exercício 2002			
(+) CONTRIBUIÇÕES	4.020.781,26			
(-) BENEFÍCIOS	(385.377,54)			
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	901.092,78			
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	4.536.496,50			
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(163.123,15)			
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(4.092.329,94)			
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(281.043,41)			
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	0,00			

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: Rentabilidade do plano previdencial auferida no exercício social de 2002 foi de 18,59%. <b>OBS.-Vide comentários da Funsejem sobre o resultado de 2002 na página 6.</b>	Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: As despesas administrativas previdenciais da Funsejem são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios. A Taxa utilizada no exercício de 2002 foi de 0,30%. As despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa previdencial referem-se ao pagamento de serviços de terceiros. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa de investimentos referem-se às taxas de administração paga aos gestores das carteiras de investimentos.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS VC/N/E**

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios da FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2002. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

**I – Estatísticas**

O total de participantes ativos do plano é igual a 1.243, sendo 1.144 do sexo masculino e 99 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,92 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 10,09 anos. Os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 13,45 anos.

**II – Hipóteses e Métodos Atuariais**

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais de 2002, a saber:

- **Hipóteses Financeiras**
  - Taxa real anual de juros : 6%
  - Projeção do crescimento real de salário: 3%
  - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% (\*\*)
  - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: \*salários: 98% \*benefícios do plano: 98%
- **Hipóteses Biométricas**
  - Tábua de Mortalidade Geral: GAM – 71 (\*\*)
  - Tábua de Mortalidade de Invalídios: RRB – 44
  - Tábua de Entrada de Invalidez: RRB – 44 modificada
  - Tábua de Rotatividade: Towers Perrin

(\*) Tábua GAM-71, adaptada para refletir a mortalidade feminina (probabilidade de morte da mulher em cada idade corresponde à probabilidade de morte do homem 6 anos mais jovem). Na avaliação de 2002 foi retirado o agravamento de um ano, adotado na avaliação de 2001 para homens e mulheres.

(\*\*) Para os benefícios concedidos até 31.12.1998 foi utilizado uma projeção do crescimento real dos benefícios do plano de -2%.

**Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Repartição de Custos de Cobertura para o Benefício por Morte e Capitalização Financeira para os demais.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial do Benefício por Invalidez foi adotado o método do Crédito Unitário e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais utilizadas em 2001, exceto no que diz respeito à tábua de mortalidade geral, que foi ajustada de modo a atender ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002. Com base nesta tábua de mortalidade, a expectativa de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é de 19,10 anos, e a dos assistidos, de 15,39 anos, superando os valores mínimos apurados pela Tábua AT-49, respectivamente iguais a 18,47 e 15,11 anos. O número de ocorrências de morte, entrada em invalidez e rotatividade observado nos últimos doze meses foi de 2,2 e 165, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2001 foi de 3,2 e 24. Embora se observe certa discrepância entre o esperado e o ocorrido, entendemos que apenas um ano de observação não seja suficiente para qualquer conclusão final. Assim sendo, as incidências de morte, entrada em invalidez e rotatividade do plano deverão ser acompanhadas até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população de ativos e aposentados.

Os benefícios do plano concedidos até 31.12.1998 são reajustados anualmente, no mês de julho, de acordo com o índice de reajuste previsto no item 10.3.2 do regulamento. Os benefícios concedidos a partir de 01.01.1999 são reajustados mensalmente, de acordo com o Retorno dos Investimentos.

**III – Apuração do Patrimônio**

Com base no Balço do Plano de Benefícios da VC/N/E em 31 de dezembro de 2002, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>36.357.728,79</b>
Exigíveis Operacional	(-) 238.708,47
Contingencial	(-) 0,00
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>36.119.020,32</b>

Informamos que o Ativo Bruto contém uma parcela a integralizar no valor de R\$13.847.831,14 que corresponde ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado entre as patrocinadoras e a FUNSEJEM em 30.08.2001.

**IV – Exigível Atuarial e Fundos**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos acima mencionados e o Balço Patrimonial de 31 de dezembro de 2002, certificamos que o total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder monta a R\$ 42.318.875,76. O Ativo Líquido dos Exigíveis deduzido dos Fundos no valor de R\$ 103.469,21 resulta em R\$ 36.015.551,11. Este montante comparado com as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder resulta na Provisão Matemática a Constituir de R\$ 6.303.324,65. O excesso do Serviço Passado em relação ao valor total das Provisões Matemáticas a Constituir indica a conta retificadora Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias no valor de R\$ 5.266.557,86.

A composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2002 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>36.015.551,11</b>
<b>Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos</b>	<b>22.231.616,96</b>
• Benefício Definido	21.934.350,00
• Contribuição Definida	297.266,96
<b>Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder</b>	<b>20.087.258,80</b>
• Benefício Definido	3.067.717,00
• Contribuição Definida	17.019.541,80
<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(-) 6.303.324,65</b>
• Serviço Passado	(-) 11.569.882,51
• Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias	5.266.557,86
<b>Fundos</b>	<b>103.469,21</b>
• Previdencial	57.136,30
• Administrativo	46.332,91

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo Específico no valor de R\$57.136,30. O Fundo Específico é constituído da variação obtida entre a rentabilidade do fundo e a correção da conta Saldo Inicial (IGP-M + 6%). Caso a rentabilidade supere a variação do IGP-M + 6%, registra-se um valor positivo, caso contrário, reduz-se o fundo no valor da diferença.

**V – Plano de Custeio**

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2003, sem prejuízo do pagamento das parcelas previstas no Instrumento Particular de Confissão de Dívida, a contribuição de 1,11% da folha de salários para custeio dos benefícios definidos do plano, 5,48% para amortização do Serviço Passado e 0,28% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas, 1,55% da folha de salários.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 10 anos e 1 mês contados a partir de 31.12.2002. A contribuição dos participantes, definida no item 4.1 do Regulamento do Plano de Benefícios, foi estimada em 3,27% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial de Crédito Unitário utilizado para a avaliação do Benefício por Invalidez, gera custos crescentes, porém este efeito pode ser minimizado caso haja um fluxo suficiente de novos entrados.

**VI – Conclusão**

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2002 a 31/12/2002 (IGP-M - 4,05%), foi inferior à meta atuarial (IGP-M + 6%). Perdendo tal situação no futuro, pode vir a ser necessário aporte de recursos ou elevação dos custos da patrocinadora para a cobertura das Provisões Matemáticas relativas aos benefícios definidos do plano.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios da VC/N/E, concluímos que a adoção do plano de custeio recomendado neste parecer deverá concorrer para assegurar o equilíbrio do plano, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2003

Felinto Sernache Coelho Filho – MIBA 570

**DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL – PLANO PREVIDENCIAL VC/NE – CD**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			RS
ATIVO	Exercício 2002	PASSIVO	Exercício 2002
DISPONÍVEL	123.978,28	CONTAS A PAGAR	238.708,47
CONTAS A RECEBER	14.040.608,22		
APLICAÇÕES	22.187.224,43	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	36.015.551,11
Renda Fixa	21.865.673,32	FUNDOS	103.469,21
Renda Variável	1.568,93		
Empréstimos/Financiamentos	319.982,18		
BENS DE USO PRÓPRIO	5.917,86		
<b>TOTAL</b>	<b>36.357.728,79</b>	<b>TOTAL</b>	<b>36.357.728,79</b>
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
DESCRIÇÃO			Exercício 2002
(+) CONTRIBUIÇÕES			6.985.262,56
(-) BENEFÍCIOS			(4.474.830,75)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES			4.456.606,36
(=) RECURSOS LÍQUIDOS			6.967.038,17
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO			(109.869,18)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS			(7.645.929,21)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS			915.027,79
(-/+ ) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)			(126.267,57)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO			0,00
Comentários sobre a RENTABILIDADE DO Plano:	Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO Plano:		
Rentabilidade do plano previdencial auferida no exercício social de 2002 foi de 18,59%.	As despesas administrativas previdenciais da Funsejem são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios.		
As despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações.	As despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações.		
<b>OBSE: Vide comentários da Funsejem sobre o resultado de 2002 na página 6.</b>	As principais despesas administrativas relacionadas com o programa previdencial referem-se ao pagamento de serviços de terceiros.		
	As principais despesas administrativas relacionadas com o programa de investimentos referem-se às taxas de administração paga aos gestores das carteiras de investimentos.		

**PARECER ATUARIAL – VCPREV**

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2002. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

**I – Estatísticas**

O total de participantes ativos do plano é igual a 4411, sendo 4.074 do sexo masculino e 337 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,65 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

**II – Hipóteses e Métodos Atuariais**

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
  - Taxa real anual de juros : 6%
  - Projeção do crescimento real de salário: 3%
  - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
  - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: \*salários: 100%
- **Hipóteses Biométricas**
  - No plano de benefícios VCPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

**Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício.

**III – Apuração do Patrimônio**

Com base no Balço do Plano de Benefícios VCPREV em 31 de dezembro de 2002, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>17.085.898,72</b>
Exigíveis Operacional	(-) 175.425,04
Contingencial	(-) 0,00
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>16.910.473,68</b>

**IV – Exigível Atuarial e Fundos**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2002, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>16.794.921,34</b>
• Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	929.735,79
• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	17.016.147,53
• Provisões Matemáticas a Constituir	(1.150.961,98)
• Déficit Equacionado	(1.150.961,98)
<b>Fundos</b>	<b>115.552,34</b>
• Previdencial	9.453,53
• Administrativo	106.098,81

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo Específico que corresponde à variação obtida entre a rentabilidade do fundo e a correção da conta Saldo Inicial (IGP-M + 6%). Caso a rentabilidade supere a variação do IGP-M + 6%, registra-se um valor positivo, caso contrário, reduz-se o fundo no valor da diferença.

A Provisão Matemática a Constituir foi gerada em função da transferência de participantes do Plano de Benefícios da VC/N/E ao Plano VCPREV. A descobertura relativa a esses participantes em 31.12.2002 correspondente a R\$1.150.961,98 está equacionada através do pagamento de contribuições pelo serviço médio futuro ponderado pelo benefício.

**V – Plano de Custeio**

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2003, a contribuição de 0,13% da folha de salários para amortização do déficit equacionado e 0,28% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 3,45% da folha de salários.

A contribuição dos participantes, definida no item 4.1 do Regulamento do Plano de Benefícios VCPREV, foi estimada em 3,54% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

**VI – Conclusão**

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2002 a 31/12/2002, foi de IGP-M - 4,05%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VCPREV, concluímos que a adoção do plano de custeio recomendado neste parecer deverá concorrer para assegurar o equilíbrio do plano, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2003

Felinto Sernache Coelho Filho – MIBA 570

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL – PLANO PREVIDENCIAL VCPREV - CD			
R\$			
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			
ATIVO	Exercício 2002	PASSIVO	Exercício 2002
DISPONÍVEL	61.597,70	CONTAS A PAGAR	175.425,04
CONTAS A RECEBER	553.306,46		
APLICAÇÕES	16.467.711,88	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	16.794.921,34
Renda Fixa	16.199.481,11	E ASSISTIDOS	
Renda Variável	1.308,76	FUNDOS	115.552,34
Empréstimos/Financiamentos	266.922,01		
BENS DE USO PRÓPRIO	3.282,68		
<b>TOTAL</b>	<b>17.085.898,72</b>	<b>TOTAL</b>	<b>17.085.898,72</b>
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
DESCRIÇÃO	Exercício 2002		
(+) CONTRIBUIÇÕES	7.185.448,31		
(-) BENEFÍCIOS	(2.169.532,07)		
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	2.221.695,40		
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	7.237.611,64		
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(239.052,96)		
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(7.201.322,77)		
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(202.764,09)		
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	0,00		
Comentários sobre a RENTABILIDADE DO Plano: Rentabilidade do plano previdencial auferida no exercício social de 2002 foi de 18,59%.	Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO Plano: As despesas administrativas previdenciais da Funsejem são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios. A Taxa utilizada no exercício de 2002 foi de 0,30%. As despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa previdencial referem-se ao pagamento de serviços de terceiros. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa de investimentos referem-se às taxas de administração paga aos gestores das carteiras de investimentos.		

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL – PLANO PREVIDENCIAL VCPPREV - CD			
R\$			
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			
ATIVO	Exercício 2002	PASSIVO	Exercício 2002
DISPONÍVEL	62.572,40	CONTAS A PAGAR	194.001,07
CONTAS A RECEBER	732.389,84		
APLICAÇÕES	17.672.690,65	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	17.692.558,21
Renda Fixa	17.403.047,66	E ASSISTIDOS	
Renda Variável	1.315,65	FUNDOS	584.485,63
Empréstimos/Financiamentos	268.327,34		
BENS DE USO PRÓPRIO	3.392,02		
<b>TOTAL</b>	<b>18.471.044,91</b>	<b>TOTAL</b>	<b>18.471.044,91</b>
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
DESCRIÇÃO	Exercício 2002		
(+) CONTRIBUIÇÕES	6.576.686,10		
(-) BENEFÍCIOS	(530.370,40)		
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	2.256.765,83		
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	8.303.081,53		
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(298.194,90)		
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(7.698.313,92)		
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(306.572,71)		
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	0,00		
Comentários sobre a RENTABILIDADE DO Plano: Rentabilidade do plano previdencial auferida no exercício social de 2002 foi de 18,59%.	Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO Plano: As despesas administrativas previdenciais da Funsejem são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios. A Taxa utilizada no exercício de 2002 foi de 0,30%. As despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa previdencial referem-se ao pagamento de serviços de terceiros. As principais despesas administrativas relacionadas com o programa de investimentos referem-se às taxas de administração paga aos gestores das carteiras de investimentos.		

### PARECER ATUARIAL – VCPPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCPPrev da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2002. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

#### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 4409, sendo 3918 do sexo masculino e 491 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,71 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

#### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

##### • Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros : 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%

##### • Hipóteses Biométricas

• No plano de benefícios VCPPrev, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

##### • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

• Regime Financeiro – Capitalização • Métodos atuariais – Capitalização Financeira.  
Os benefícios do plano são reajustados mensalmente pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício.

#### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios VCPPrev em 31 de dezembro de 2002, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>18.471.044,91</b>
Exigíveis	
Operacional	(-) 194.001,07
Contingencial	(-) 0,00
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>18.277.043,84</b>

#### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2002, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>17.692.558,21</b>
• Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	0,00
• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	17.692.558,21
<b>Fundos</b>	<b>584.485,63</b>
• Previdencial	464.276,79
• Administrativo	120.208,84

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, no valor de R\$ 464.262,10 e pelo Fundo Específico no valor de R\$ 14,69. O Fundo de Reversão de Contribuições, de acordo com o item 5.4 do Regulamento do Plano de Benefícios VCPPrev, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

O Fundo Específico é composto pela variação obtida entre a rentabilidade do fundo e a correção da conta Saldo Inicial (IGP-M + 6%). Caso a rentabilidade supere a variação do IGP-M + 6%, registra-se um valor positivo, caso contrário reduza o Fundo no valor da diferença.

#### V – Plano de Custeio

Informamos que as contribuições das patrocinadoras, para o ano de 2003, foram estimadas em 3,12% da folha de salários para custeio das contribuições definidas no regulamento do plano e 0,28% da folha para cobertura das despesas administrativas.

A contribuição dos participantes, definida no item 4.1 do Regulamento do Plano de Benefícios VCPPrev, foi estimada em 3,27% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

#### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2002 a 31/12/2002, foi de IGP-M – 4,05%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apoia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VCPPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.  
Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2003  
Felinto Sernache Coelho Filho – MIBA 570

### COMENTÁRIOS DA FUNSEJEM SOBRE O RESULTADO DE 2002

**A principal estratégia adotada pela Funsejem foi a diminuição progressiva dos investimentos em renda variável até o total encerramento da carteira de ações no início do segundo semestre de 2002. O objetivo era minimizar as perdas decorrentes da instabilidade observada no mercado acionário.**

**Alida a esta estratégia, a Diretoria estruturou suas aplicações financeiras em dois FAC's centralizadores (Fundo de Aplicações em Cotas de Investimentos). Com eles, passou a adquirir cotas de Fundo de Investimentos selecionados dentre os de melhor performance do mercado, considerando desempenho, risco e uma rentabilidade condizente com a variação do CDI.**

**A Diretoria escolheu, ainda, um novo administrador de recursos financeiros, o Banco Pactual, em substituição a dois outros administradores que operavam as carteiras no modelo de gestão antigo: Banco HSBC e Unibanco.**

### ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

**1. DATA:** 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2003 (dois mil e três). **2. LOCAL E DATA:** sede da Fundação, situada à Praça Ramos de Azevedo nº 254 – 5º andar, Centro, São Paulo – SP, às 14:00h (catorze horas). **3. PRESENÇA:** presentes os membros do Conselho Deliberativo da Fundação. **4. MESA DIRIGENTE:** Sr. Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel, na qualidade de presidente; Sr. Ricardo Rodrigues Carvalho, na qualidade de secretário. **5. TRABALHOS:** Abertos os trabalhos e constituída a mesa dirigente, o presidente esclareceu que a reunião tinha por objetivo a aprovação das propostas e documentos apresentados pela Diretoria-Executiva sobre: **a)** as Demonstrações Contábeis que incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2002; **b)** os resultados obtidos na Avaliação Atuarial, documentados no Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial-DRAA, datado de 30/09/2002, incluindo o Parecer Atuarial emitido pela Towers Perrin, Forster & Crosby Ltda., consultoria responsável pelo plano da Fundação; **c)** a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, conforme disposto no Item 19 a 24 do Anexo E da Resolução CGPC nº 05, de 30/01/2002; **d)** a divulgação dos Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados dos Planos de Benefícios VCPPREV, Plano de Benefícios VCPPREV, Plano de Benefícios Votorantim Metais Prev, Plano de Benefícios CBAPREV, e Plano de Benefícios CLFPREV através de encarte especial do Informativo Funsejem "Futuro", conforme disposto no item 26 do Anexo E da Resolução CGPC nº 05, de 30/01/2002; **e)** o recebimento para análise e devidas providências dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal. **6. DELIBERAÇÕES:** Após a análise dos documentos e debate pelos membros presentes, foi aprovada, por unanimidade dos presentes: **a)** as Demonstrações Contábeis que incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas; **b)** os resultados obtidos na Avaliação Atuarial, documentados no Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial-DRAA, datado de 30/09/2002; **c)** a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, a todos os participantes, que será realizada através de encarte especial do Informativo Funsejem "Futuro"; **d)** a divulgação dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação, aos seus participantes, através de encarte especial do Informativo Funsejem "Futuro". Por fim, requer que a Diretoria-Executiva encaminhe à Secretária de Previdência Complementar as Demonstrações Contábeis Consolidadas incluindo o Parecer Atuarial emitido pela Towers Perrin, o Parecer da Price W. Coopers referente à auditoria contábil e o Parecer do Conselho Fiscal, até o dia 10 de março de 2003, juntamente com uma cópia da presente ata. Nada mais foi tratado.

Confere com a original lavrada em livro próprio.  
São Paulo, 26 de fevereiro de 2003.

Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel Presidente do Conselho Deliberativo	Osmar Antonio Migdaleski Vice-Presidente do Conselho Deliberativo
Ricardo Rodrigues Carvalho Conselheiro	Luiz Carlos Ganzerli Conselheiro
	Smlia Carvalho Corrêa de Melo Conselheira

### ATA DA DIRETORIA - EXECUTIVA

**1. DATA:** 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2003 (dois mil e três). **2. LOCAL E DATA:** sede da Fundação, situada à Praça Ramos de Azevedo nº 254 – 5º andar, Centro, São Paulo – SP, às 10:00h (dez horas). **3. PRESENÇA:** presentes Paulo Roberto Pizauro, diretor-superintendente, Luis Sergio Gandolfi e Célia Maria C. Picon, diretores. **4. MESA DIRIGENTE:** Reunião presidida por Paulo Roberto Pizauro que convidou Luis Sérgio Gandolfi para secretariar os trabalhos. **5. TRABALHOS:** A reunião foi aberta pelo Presidente que apresentou a necessidade de submeter as seguintes matérias à aprovação do Conselho Deliberativo: **a)** as Demonstrações Contábeis; **b)** os resultados obtidos na avaliação atuarial; **c)** a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas; **d)** a forma de divulgação dos Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. **6. ESCLARECIMENTO:** O Presidente esclareceu que a reunião foi convocada para que os membros da Diretoria-Executiva deliberassem sobre a homologação dos documentos acima relacionados, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo. **7. DELIBERAÇÕES:** Após o exame das matérias acima relacionadas, foram aprovados por unanimidade, sem ressalvas, as Demonstrações Contábeis, os resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios de 26/02/2003, documentados em Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial – DRAAs datados de 30/09/2002, a forma de divulgação dos Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados dos Planos de Benefícios, bem como a submissão dos referidos documentos à apreciação do Conselho Deliberativo da Fundação para sua aprovação. Nada mais foi tratado.

Confere com a original lavrada em livro próprio.  
São Paulo, 26 de fevereiro de 2003.

Paulo Roberto Pizauro Diretor-Superintendente	Luiz Sergio Gandolfi Diretor	Célia Maria Christofolini Picon Diretora
--------------------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------------------